

Disciplina: História B			
Domínio: CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL –ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS			
Sumário: Os problemas sociais do capitalismo industrial e o surgimento do movimento operário: socialismo utópico e marxismo.			Tempo letivo: 100 minutos
Aprendizagens Essenciais: - Inferir que o movimento operário decorreu dos problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial;			Conceitos: sociedade de classes; socialismo; marxismo
Situação-problema: “Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!” Karl Marx e Friedrich Engels, <i>Manifesto do Partido Comunista</i> , 1848.			
Motivação: Visionamento de um vídeo (cerca de 1 minuto) intitulado “Porque o Karl Marx decidiu criar o comunismo?” da página do TikTok <i>você.sabo</i> , com o intuito de inserir os alunos no contexto da crítica ao capitalismo, neste caso feita por Marx. Neste vídeo de natureza humorística, faz-se uma comparação entre o Capitalismo do século XIX e o jogo <i>Monopólio</i> , sendo que Marx passará a reescrever as regras do jogo... Duração: 2min Link: https://www.youtube.com/watch?v=gqdlI2129Me0			
Questões-orientadoras: • Como é que o capitalismo industrial levou ao surgimento do movimento operário? • Quais foram as propostas socialistas e marxistas para acabar com a exploração de classes?			
Conteúdos	Indicadores de aprendizagem	Estratégias de aprendizagem	Avaliação

1– Considerados os problemas sociais surgidos com o <u>capitalismo industrial</u>, nomeadamente a instabilidade laboral, os baixos salários e as condições de vida nos bairros operários, surgem novas formas de solidariedade e entreajuda entre indivíduos unidos pelas mesmas condições de vida. Desta forma, o <u>movimento operário</u>, caracterizado pelas <u>associações de entreajuda</u>, <u>manifestações</u>, <u>greves</u> e <u>sindicatos</u>, tinha como objetivo lutar por melhores condições de vida para os trabalhadores. Apela-se a uma <u>consciência de classe</u>, em que o indivíduo se identifica com um grupo social e juntos enfrentam desafios comuns a essa posição. 2 – A reivindicação por direitos laborais assume também contornos políticos, dos quais sucedem os ideais <u>socialistas</u>. Estes manifestavam-se contra a economia capitalista e os regimes liberais, considerando-os responsáveis pelas injustiças de que os trabalhadores eram vítimas. Defendem a <u>abolição da propriedade privada</u> e a <u>coletivização dos bens</u> como reação ao sistema económico liberal, baseado no poder da Burguesia e das entidades patronais. Este movimento de primeiros socialistas, em 1820/30, designa-se de <u>Socialismo Utópico</u>, e é um movimento marcadamente intelectual	1 – Relacionar o movimento operário como as consequências do capitalismo industrial. 2 – Interpretar o socialismo e o marxismo como uma resposta política às injustiças do capitalismo.	1 – Exploração da Figura 2; 3 e 4; segundo os três níveis de análise de Panofsky. Todas elas permitem ligar os problemas sociais do capitalismo industrial à formação do movimento operário, nomeadamente alienação, insegurança no trabalho e superexploração. 2.1 - Interpretação do Documento 1: Excerto do livro <i>Breve História do Mundo</i>, por E.H. Gombrich. Este texto visa fazer a transição entre as consequências sociais do capitalismo industrial e o surgimento do Socialismo Utópico e Científico. 2.2 – Visualização de um produto audiovisual <i>Vídeo 2</i> (https://www.youtube.com/watch?v=evvr4MK4fFs) (08:30), um excerto do filme <i>As Vinhas da Ira</i>, de John Ford, adaptação do livro do mesmo nome de John Steinbeck. Apesar do enredo da obra ser já noutra época, estão aqui ilustradas dinâmicas muito idênticas no que diz respeito às condições de trabalho, conceito de Consciência e a sua importância na organização de greves e outros movimentos reivindicativos. 4 – Escrita no quadro de um mapa conceitual, com fim a sintetizar a matéria lecionada. Este será transcrito pelos alunos para o caderno.	Observação direta; Resposta oral às questões orientadoras;
--	---	---	---

e que admitia a existência de alguma forma de hierarquia social. A partir de meados do século XIX, estas primeiras reflexões deram lugar a teorias mais desenvolvidas e sofisticadas, que visavam pôr em prática os ideais socialistas. Designam-se por <u>socialismo científico</u>, ou <u>marxismo</u>, e caracterizam-se por uma visão da História por ciclos de exploração, sendo que desta vez, a <u>luta de classes</u> deveria terminar com o advento <u>da ditadura do proletariado e do comunismo</u>. Cabia assim ao Estado gerir em nome de todos, os bens coletivizados, até que este se tornasse supérfluo e se extinguísse.			
--	--	--	--

Bibliografia:

Carpentier, J., & Lebrun, F. (1993). *História da Europa* (1st ed.). editorial estampa.

Hobsbawm, Eric. J. (2009). *A Era do Capital*, Paz e Terra

Gombrich, E. H. (2009). *Uma Pequena História do Mundo*, Tinta da China